



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PÂNCREAS ANULAR RESSECÇÃO PANCREÁTICA OU DERIVAÇÃO DUODENAL? Schmidt MK , Osvaldt AB , Fraga JCS , Vanni GF , Takamatu EE , Fernandes CLSS , Rohde L . Equipe de Cirurgia Biliopancreática e Serviço de Cirurgia Pediátrica HCPA . HCPA.

Objetivo: Apresentar a experiência dos autores no tratamento do pâncreas anular, comparando os dados com os da literatura. Métodos: É relatada a experiência do Departamento de Cirurgia Geral do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em pâncreas anular com a descrição de quatro pacientes. A doença manifestou-se em três faixas etárias distintas: uma no período neonatal, outra na infância e dois na fase adulta. O quadro clínico de obstrução intestinal alta esteve presente em três dos quatro pacientes. Dor abdominal foi queixa constante entre os adultos. A investigação diagnóstica foi realizada através do estudo contrastado do estômago e duodeno, da endoscopia digestiva e da tomografia abdominal. A confirmação diagnóstica somente foi possível durante

a laparotomia. A derivação duodenal foi a técnica cirúrgica empregada em dois casos e a ressecção do tecido pancreático nos pacientes adultos. Resultados: Os quatro pacientes evoluíram favoravelmente no período pós-operatório. O tempo de internação hospitalar variou de 9 a 12 dias, com média de 10,5 dias. Não houve complicação cirúrgica e todos os pacientes permanecem assintomáticos em acompanhamento ambulatorial. Conclusão: A raridade desta anomalia não permite um estudo mais detalhado e comparativo. Os resultados aqui apresentados como os encontrados na literatura demonstram que a derivação duodenal e a ressecção pancreática são alternativas eficazes e seguras quando bem indicadas.